



## JOGOS TEATRAIS COMO ESTÍMULO A LEITURA LITERÁRIA: RELATO DAS VIVÊNCIAS DO PIBID COM A OBRA ROMÉU & JULIETA

**Viviane Maria Almeida Rocha**

*Universidade Federal de Campina Grande. [viviane\\_almeidarocha@hotmail.com](mailto:viviane_almeidarocha@hotmail.com)*

**Patrícia de Farias Sousa**

*Universidade Federal de Campina Grande [paty\\_fariassousa@hotmail.com](mailto:paty_fariassousa@hotmail.com)*

### INTRODUÇÃO

Numa sociedade letrada, em que os textos estão por toda parte, a prática da leitura constitui uma necessidade para conseguir participar plenamente da vida social. Todavia, um número considerável de estudantes revela apatia pela leitura e, dessa maneira, além da falta de assiduidade nas atividades de leitura, os estudantes leem mal e, por consequência, apresentam níveis de proficiência insuficientes no tocante à aprendizagem.

Assim, faz-se necessário garantir, por meio de algumas ações pedagógicas, espaços de aprendizagens, que desenvolvam práticas leitoras cativantes e mediadas. Uma das possibilidades que pode favorecer uma aproximação dos educandos com a leitura literária seria a articulação educação/teatro tão bem definida na obra de Viola Spolin “*Jogos Teatrais na sala de aula: o livro do professor*” (2007).

A riqueza e a amplitude de tais jogos devem-se ao fato de estabelecer um trabalho com alguns elementos essenciais à formação do intelecto do alunado, tais como: atitude, liberdade, criatividade, inventividade, comunicação, necessidade de compartilhar e comunidade que se afiguram constantemente entre os objetivos dos jogos (SPOLIN, 2007).

Nesse sentido, justifica-se o presente estudo que tem como proposta relatar uma vivência com textos dramáticos, como também se propõe a apresentar uma reflexão dos procedimentos metodológicos e dos resultados adquiridos durante atuação do PIBID Diversidade numa escola da rede pública de ensino de São João do Cariri - PB, tendo como colaboradores alunos do 3º ano do ensino médio e, sobretudo, apresentar uma possibilidade de como trabalhar o teatro em sala de aula.

Assim sendo, o referido trabalho teve como objetivo geral propiciar a vivência com Jogos Teatrais como estímulo à leitura literária e dramática, a fim de contribuir para formação de leitores críticos e sensíveis. E no que tange aos objetivos específicos, colaborar com a formação e mediação



de um *Clube da Leitura*, valendo-se dos procedimentos de Jogos Teatrais e Improvisação como motivação para as leituras propostas, em especial com a obra *Romeu & Julieta*, de William Shakespeare e promover uma socialização da obra literária lida por meio da realização de atividades artísticas e culturais desenvolvidas no espaço escolar.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Essa distância que separa o educando (a) da leitura deve ser trilhada com o auxílio do professor (a) mediante um trabalho contínuo. Segundo Petit (2008, p. 166), “não é a biblioteca ou a escola que desperta o gosto de ler, por aprender, imaginar, descobrir. É um (a) professor (a), um (a) bibliotecário (a) que, levado (a) por sua paixão, o transmite através de uma relação individual”.

Aliada a essas considerações, os documentos oficiais como as *Orientações Curriculares para o Ensino Médio* (2006) e os *Referenciais Curriculares da Paraíba* (2007) privilegiam a leitura das obras e o debate, favorecendo a formação de leitores mais eficientes e críticos. Nesse sentido, pensar a prática de ensino de literatura hoje pressupõe aliar uma metodologia mais dialógica, ou seja, permitir ao leitor dialogar com o texto, com os colegas e o professor sobre as questões suscitadas pelo texto.

Para os limites deste artigo, propõe-se relatar brevemente uma experiência de leitura realizada numa escola pública da rede estadual da Paraíba. Trata-se da formação e mediação de um *Clube da Leitura*, que objetivou promover encontros de leitura literária valendo-se dos procedimentos de Jogos Teatrais e Improvisação como motivação para as leituras propostas, em especial com a obra *Romeu & Julieta*, de William Shakespeare.

De acordo com Gagliardi,

[...] pode desenvolver um trabalho de alfabetização artística e oferecer a oportunidade de uma aproximação com a experiência teatral a todas as crianças, independente de suas diferenças socioculturais e econômicas – diferenças que, como se sabe, têm uma forte influência no espectador adulto nas salas de teatro (GAGLIARDI, 1998, p. 68).

Além disso, uma vez por semana, nós bolsistas do PIBID Diversidade, colaboradoras do Clube, promovíamos momentos com os (as) educandos (as) para ler, coletivamente, textos literários, e, continuamente, alimentávamos o clube virtual criado no *facebook* com postagens de

autores diversificados, dicas de leitura, referenciais literários, poemas, dentre outros elementos, a fim de incentivar o gosto pela leitura.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para a realização desta experiência literária se desenvolve a partir de etapas, a primeira delas refere-se ao planejamento integrado feito com a professora da disciplina de Língua Portuguesa e com os bolsistas colaboradores do PIBID Diversidade (UFCG/CDSA).

Nesses encontros foram apontadas sugestões, discutidas as primeiras ações em relação às motivações para a vivência literária, realizada a seleção das obras literárias, e feito o levantamento de materiais e recursos a serem utilizados. O experimento foi executado com a turma do 3º Ano do Ensino Médio de uma escola pública da rede estadual, nos meses de Agosto, Setembro e Outubro do ano letivo de 2015.

### **I ETAPA: Planejamento**



### **II Etapa – Convite**





## II Etapa – Realização de Jogos Teatrais



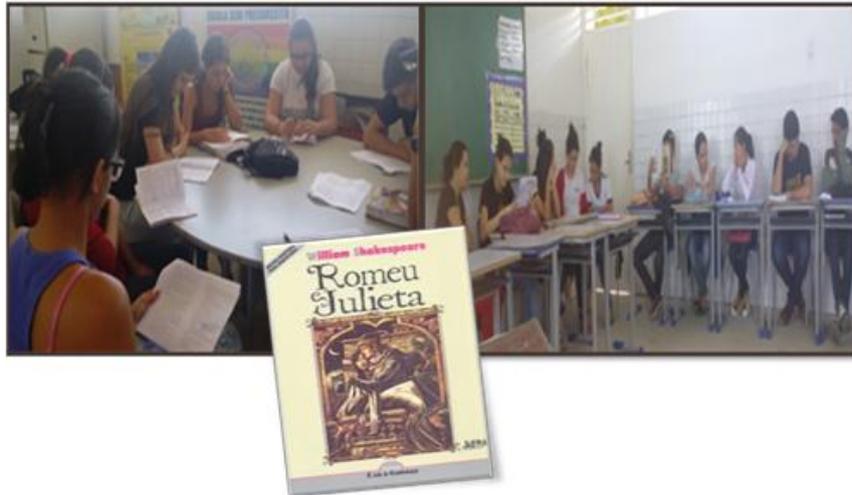
-  *Jogo da Mentira: 3 jogam e um atrapalha, ao ouvir a palavra "MENTIRA" tem que mudar o que acabou de fazer ou falar o tema sugerido pela plateia.*
-  *ABC: Improvisar uma cena e cada fala deve começar em ordem alfabética o tema sugerido pela plateia.*
-  *Frases sorteadas: Durante a cena sorteiam-se frases escritas pela plateia, incluir frase sorteada na cena e mudar o rumo da cena. O tema inicial pode ser sugerido pela plateia.*
-  *Congela: Jogadores improvisam uma cena, quando o mediador grita "CONGELA" os que estão de fora podem entrar na cena, podendo mudar o assunto em cada entrada de cada competidor.*



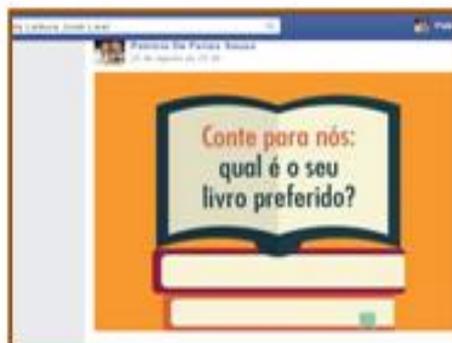
# VI ENLIJE

Literatura e outras artes: reflexões, interfaces e diálogos com o ensino.

## III Etapa – Encontros de Leitura “Romeu & Julieta”



## IV Etapa – Produção Textual: Roteiro Teatral e grupo no Facebook



(83) 3322.3222

contato@enlije.com.br

[www.enlije.com.br](http://www.enlije.com.br)



## V ETAPA – ESPETÁCULO LITERÁRIO CIA JOSÉ LEAL ENCENA “ROMEU & JULIETA



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa experiência evidenciou resultados bastante satisfatórios, tais como o envolvimento e participação assídua dos (as) educandos (as) nas atividades literárias e teatrais, como também na socialização da obra lida por meio da realização de um Espetáculo Literário e uma melhoria nos índices de proficiência de leitura. Finalmente, vimos que ao privilegiar os Jogos Teatrais em contexto escolar possibilitou aos educandos aprender a “teatrar” além de serem despertados pelo prazer da leitura.

Nesse sentido, constatamos que tais atividades de motivação para as aulas de leitura literária representou um recurso lúdico que enriqueceu de maneira bastante agradável os momentos de aprendizagem, possibilitando aos educandos (as) um estímulo ao desenvolvimento de várias habilidades. Assim, percebemos uma participação efetiva dos discentes ao longo da execução das estratégias de leitura, a exemplo dos *Jogos Teatrais* e da participação no *Clube da Leitura José Leal*, um espaço de aprendizagem que vem desenvolvendo práticas leitoras cativantes e mediadas.



## REFERÊNCIAS

BRASIL, Linguagens, códigos e suas tecnologias: conhecimento de literatura. In: **Orientações curriculares para o ensino médio**. Brasil: MEC / Secretaria de Educação Básica, 2006, p. 49-81.

COLOMER, T. Andar entre livros: a leitura literária na escola. Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.

GAGLIARDI, Mafra. O teatro, a escola e o jovem espectador. In: **Comunicação & Educação**, São Paulo, v. 1, n. 31, p. 67 a 72, set./dez. 1998.

MARTINS, Ivanda. A literatura no ensino médio: quais os desafios do professor. In: BUNZEN, Clécio; MEDONÇA, Márcia (orgs.). **Português no Ensino Médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. p. 83-102.

PARAÍBA. **Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba: Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias**. João Pessoa. Secretaria de Estado da Educação e Cultura/Coordenadoria de Ensino Médio, 2007.

PETIT, Michèle. O papel do mediador. In: **Os jovens e a leitura**. Trad. Celina Olga de Souza. São Paulo: Ed. 34, 2008. p. 147-189.

PINHEIRO, Hélder. Abordagem do poema: roteiro de um desencontro. In: DIONÍSIO, Angela Paiva. BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). **O livro didático de Português: múltiplos olhares**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 62-74.

\_\_\_\_\_. **Poesia na sala de aula**. Campina Grande: Bagagem, 2007.

SOUSA, Patrícia de Farias. **Poesia, ensino e formação de professores: vivência com vozes da lírica feminina**. Dissertação de Mestrado. Campina Grande. Mestrado em Linguagem e Ensino, UFCG, 2013. 174 f.

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais na sala de aula: o livro do professor**. Tradução de Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2007.